



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDO SETORIAL DE AGRONEGÓCIO
CT- AGRO**

Ata da 11ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio

08 de junho de 2005 - Brasília - DF

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia – 6º Andar – Sala 620

Horário: das 10h às 13h30

Membros do Comitê Gestor presentes:

Rodrigo Sobral Rollemberg, Secretário de C&T para Inclusão Social/MCT, Presidente do Comitê;

Alysson Paulinelli, Listen, representante do setor empresarial;

Manoel Barral Netto, CNPq;

Evaldo Ferreira Vilela, UFV, representante da comunidade científica;

Aneli Dacas Franzmann, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio/MDIC

Eliane de Brito Bahruth, FINEP;

Sílvio Crestana, Embrapa, representante da comunidade científica.

Membros Titulares do Comitê Gestor ausentes:

Luiz Antônio Pinazza, ABAG, representante do setor empresarial;

Ivan Wedekin, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA;

Técnicos da SETEF/MCT: Fábio Alexandre Barreto da Silva

Técnicos da SECIS/MCT: Leonardo Hamu

Técnicos da Finep: Fabrício Brollo Dunham

Técnicos do CNPq: Maria Auxiliadora da Silveira e Cláudio Henrique Soares Del Menezzi

Convidados:

Francisco Hercílio – MCT/SECIS

Rita de Cassia M. T. Vieira – MDIC – Coord. Agronegócio

Rogério Fabrício Glass - MDIC

Paulo Estevão Cruvinel – Embrapa – Coordenador Projeto Ripa

Carlos Gava -Embrapa/ CPATSA

Pauta

1. Balanço das ações executadas em 2004
2. Apresentação do Projeto RIPA – Rede de Inovação e Prospecção para o Agronegócio
3. Discussão sobre o projeto aprovado pelo Comitê Gestor em 2004 – Rede Nordeste de Produção de Alimentos
4. Implementação das ações aprovadas pelo Comitê Gestor em 2005 – Agências CNPq e Finep
5. Discussão do projeto “Manejo Integrado da cochonilha-da-palma forrageira na região semi-árida do Nordeste Brasileiro”
6. Outros Assuntos

Abertura

Dr. Rodrigo Sobral Rollemberg iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os membros e apresentando os dois novos membros do Comitê, a Dra. Aneli Dácas Franzmann, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e o Dr. Ivan Wedekin, representante do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento.

Balanço das Ações Executadas em 2004.

CNPQ

Em seguida passou a palavra ao Dr. Barral, do CNPq que apresentou aos membros um relatório (**Anexo 1**) contendo as ações executadas no ano de 2004, ressaltando que todas as encomendas e editais de 2004 foram feitos, mas ainda existem recursos inscritos em restos a pagar. Esta situação, independe do CNPq, pois a não liberação de recursos inviabiliza os pagamentos para os beneficiários. Após isso solicitou ao Presidente do Comitê que pudesse fazer o relato das ações implementadas em 2005, indicando aos membros (tabelas 10 e 11 do **Anexo 1**) a situação das encomendas aprovadas pelo Comitê Gestor em janeiro, sendo que todas já chegaram ao CNPq. Finalizou apontando a tabela 12 do relatório com os eventos aprovados até maio de 2005, informando que foram pagos com recursos do CNPq.

O Sr. Cláudio, técnico do CNPq, fez uma apresentação do CD, entregue com o Relatório, contendo todas as ações aprovadas pelo Comitê desde 2002 (com a regulamentação, documento básico) e destacando os Editais, e informações referentes a eles(formação do comitê temático, valores envolvidos, instituições, título do projeto, resumo área do conhecimento, etc.) e com a distribuição geográfica.

Fez também um breve relato sobre o Edital 08/2005. (*Apoio ao desenvolvimento de tecnologias para redução e utilização de resíduos rurais*). O edital, que prevê um valor de R\$ 1 milhão, teve uma demanda bruta de R\$ 15 milhões, com um total preliminar de 361 propostas. A área técnica está fazendo uma pré-análise dos projetos para julgamento em agosto. Ressaltou que o número de propostas é parcial e pode chegar a 400. Mostrou aos membros a distribuição geográfica. A Região Sul e Sudeste apresentaram o maior número de propostas e a região Norte foi a que menos apresentou projeto, apesar da divulgação do Edital na região. Com relação a temática, 70% das propostas foram para o tema 2 (Utilização econômica dos resíduos).

Dr. Rodrigo Rollemberg fez um registro parabenizando o CNPq pela adaptação de todas as modalidades de bolsas existentes para bolsas de extensão e de caráter tecnológico e registrou que esta era uma contribuição do CT-Agro, pois este assunto foi suscitado no âmbito do CNPq em função do Edital 022/2004 de Agricultura Familiar, neste Edital foi criado um primeiro nível de bolsa para estudantes, sendo que foi aberto uma discussão com o Fórum de Pro-Reitores de extensão e foi levado esta demanda ao CNPq e que agora abriu-se a possibilidade de parcerias com outros Ministérios no que se refere a programas de extensão.

Finep

A representante da Finep Dra. Eliane Bahruth fez um breve relato sobre as ações implementadas em 2004. No total foram 40 projetos, parte em encomendas e outra em Editais (PNI – Programa Nacional de Incubadoras, Modernização de Institutos e APL), sendo que a RBT (Rede Brasileira de Tecnologia) seria uma chamada e acabou ficando uma encomenda para Embrapa. Os projetos estão assim relacionados (**Anexo 2**):

- 26 estão totalmente desembolsados
- 10 em desembolso
- 3 em contratação

- 1 em reformulação

Em seguida o Sr. Fabrício , técnico da Finep fez uma breve apresentação dos projetos desde 2002.

<i>Ano</i>	<i>Projeto</i>	<i>Situação</i>
2002	Zoneamento de Riscos Agrícolas do Brasil	Restam ainda ser desembolsados R\$ 406.777
2002	Desenvolvimento dos processos industriais da Perdigão	Resta uma parcela no valor de R\$ 28.650
2003	Implantação da Biofábrica MOSCAMED	Totalmente desembolsado
2003	Biofábrica de cana-de-açúcar	Falta uma parcela de R\$ 547.000,00
2003	Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica	Falta uma parcela de R\$ 390.000,00
2003	Rastreabilidade das Cadeias Produtivas	Totalmente desembolsado

Em relação aos projetos implementados em 2004, fez um relato sobre a RBT – Rede Brasil de Tecnologia. A Finep e o MCT ressaltaram que o objetivo da RBT era apoiar empresas que demandassem por serviços tecnológicos. A Finep citou que o Fundo Setorial de Petróleo e o de Energia fizeram chamadas com a Petrobrás e Eletrobrás respectivamente, e o CT-Agro com a Embrapa. Mas existe certa distinção entre essas 3 empresas. A Petrobrás e a Eletrobrás são efetivos demandantes e consumidores de tecnologia, mas a Embrapa é um gerador de conhecimento. Devido as distintas naturezas entre estas empresas a chamada não se constitui em instrumento mais adequado para a Embrapa para contratação de ICT's para seus projetos de interesse.. Assim sendo chegou-se a uma proposta de encomenda, preservando-se a idéia original da RBT, o escopo, os objetivos e os temas.

Em relação as ações verticais de 2005, dois projetos foram definidos em encomenda:

<i>Projeto</i>	<i>Situação</i>
Genoma Funcional do Café	O projeto foi recebido pela Finep em 23.05. e está em análise
Ferrugem da Soja – Termo aditivo	Recebido em maio, quando houve uma participação mais ativa da Finep. A análise foi feita em 2 dias. O projeto está na Diretoria e a previsão é que a assinatura aconteça em Julho.

Em seguida a Dra. Eliane Bahruth comentou sobre as ações transversais no âmbito do Fundo Setorial do Agronegócio.

Dr. Rodrigo Rollemberg comentou sobre o Relatório entregue pelo CNPq (**Anexo 1**) em sua página 11, onde houve duas modificações em relação à decisão do Comitê Gestor em 20.01.2005, no Projeto do Algodão, que estava orçado em R\$ 1.5 milhão. No momento da apresentação da proposta, o orçamento foi dividido em 03 anos, sendo a parcela de 2005 no valor de R\$ 866 mil. Dessa a maneira, a diferença entre este novo valor e o anteriormente aprovado (R\$ 634 mil) foi direcionada para o projeto “*Pesquisas para Apoio á Produção Comunitária Sustentada nas Florestas Alagadas de Mamirauá e Amanã*”, conforme consulta aos membros do Comitê Gestor. Este projeto será executado pelo Instituto Mamirauá. - AM.

Relatou também que inicialmente estariam disponibilizados R\$ 2.6 milhões para um Edital pelo CNPq de Agricultura Orgânica, sendo R\$ 600 mil para o tema Manejo Integrado de Pragas. O MDA (Ministério de Desenvolvimento Agrário) procurou o CT-Agro para apoio ao APL de Agricultura Orgânica do Distrito Federal, que irá constituir o primeiro supermercado de produtos orgânicos do país e que, em conjunto com a Embrapa Hortaliças irá formar um centro de referencia de difusão de tecnologias em agricultura orgânica. Em contrapartida, o MDA colocou R\$ 2 milhões no Edital CT-Agro/MDA/CNPq – n.º 020/2005, totalizando assim R\$ 4 milhões.

Dr. Barral comentou a respeito do documento entregue pelo CNPq, sobre o formulário desenvolvido para proposta de avaliação de projetos, com a intenção de obter sugestões dos membros do Comitê Gestor. Esse formulário seria preenchido pelo Coordenador do Projeto e, além dos impactos tradicionais, teria acrescido os impactos sociais (melhoria de renda , geração de emprego). A intenção é que, após o recebimento das sugestões pelos membros do Comitê, a avaliação será iniciada com a coleta dos dados a partir de julho.

Dr. Silvio Crestana, presidente da Embrapa, parabenizou também o CNPq quanto às bolsas tecnológicas ressaltando a importância de todo o Comitê Gestor no levantamento de ações não resolvidas no intuito de torná-las em ações concretas. Citou também a situação de restos a pagar referentes aos projetos do CT-Agro, principalmente por que o calendário agrícola é peculiar ao segmento. Disse ser importante a avaliação dos projetos financiados pelo Fundo Setorial do Agronegócio, pois se a implementação não estiver dentro do escopo ela poderá ser interrompido pelo Comitê Gestor. Exaltou a importância da presença de um membro do CT-Agro, juntamente com dois representantes da comunidade científica ou empresarial, em visitas ao Coordenador do Projeto para verificação da execução real do projeto.

Dr. Barral disse que a intenção da avaliação é que, após o preenchimento dos dados pelo Coordenador do Projeto, aconteça uma visita técnica, para todas as encomendas. No caso da avaliação dos Editais esta seria por amostragem.

Dr. Crestana ressaltou a importância de uma rede de nanotecnologia do setor do agronegócio, comentou sobre os projetos do âmbito da RBT – Rede Brasil de Tecnologia.

Dra. Aneli comentou sobre a criação da ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial). Disse que no passado era uma tradição do MDIC a questão da indústria do agronegócio. Com o passar do tempo isso saiu do contexto e acabou disperso mas agora está sendo retomado. Em seguida, convidou os membros do Comitê Gestor para uma reunião na ABDI objetivando possíveis parcerias com a agência pois esta linhas interessantes e recursos.

Dr. Evaldo mostrou sua preocupação em constituir, no âmbito do Fundo Setorial do Agronegócio, uma sistemática de avaliação. Disse que em reuniões realizadas na SBPC tem suscitado dentro da comunidade científica esta preocupação. Afirmou ser importante também o acompanhamento da formatação dos Editais.

Em relação ao processo de avaliação, o Sr. Fabrício, da Finep, disse que a agência reporta aos Comitês Gestores a execução financeira-orçamentária dos projetos. Entretanto o acompanhamento técnico é realizado pela agência com base em um calendário pré-definido. Citou como exemplo o projeto aprovado em 2004, junto à Embrapa “BSE – Mal da Vaca Louca”, que foi completamente desembolsado em 3 meses, pois, se não fosse feito, isso outro projeto estaria parado (Influenza viária) em virtude da compra de um equipamento. Disse ser importante uma interação da Finep com o CNPq e com os membros do Comitê Gestor a respeito do processo de avaliação no sentido de se saber qual o tipo de informação é mais relevante em cada situação.

Dr. Rodrigo disse ser importante a interação das agências na avaliação dos projetos. Comentou sobre a possibilidade da contratação de consultores *ad hoc* quando necessário, para elaboração de pareceres, e num segundo momento a publicação dos resultados do Fundo Setorial. Ressaltou que uma resolução recente do TCU (Tribunal de Contas da União) é exigido o acompanhamento físico dos projetos no âmbito da Administração Federal.

Apresentação do Projeto RIPA – Rede de Inovação e Prospecção para o Agronegócio

Dr. Paulo Cruvinel agradeceu ao Presidente do Comitê pela possibilidade da apresentação aos membros do Comitê Gestor sobre o andamento do projeto. O projeto vem sendo desenvolvido por uma equipe composta pelo Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas (Coordenador geral, IEA/USP São Carlos), Dr. Alysson Paulinelli (representante do setor produtivo CT-Agronegócio), Dr. Ladislau Martin Neto (EMBRAPA - Instrumentação Agropecuária), Dr. Paulo Estevão Cruvinel (EMBRAPA - Instrumentação Agropecuária), Rejane Gontow (ITAL), Dr. Sílvio Crestana (representante da comunidade científica CT-Agronegócio/Presidente da Embrapa), Dr. Evaldo Vilela (representante da comunidade científica CT-Agronegócio), Dr. Urbano Campos Ribeiral (ABAG). O grupo conta também com a participação do Dr. Leonardo Hamú, da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia. Este núcleo de coordenação vem se reunindo periodicamente a fim de desenvolver o projeto.

Os objetivos gerais da Rede de Inovação e Prospecção para o Agronegócio são os seguintes:

- Realizar estudos avançados e construir uma Rede de Inovação e prospecção tecnológica para o Agronegócio;
- Criar um ambiente colaborativo que maximize a canalização dos conhecimentos tácitos e explícitos das organizações;
- Integrar ações entre instituições do Governo, Setor Produtivo, Terceiro Setor e Comunidade de C,T&I;
- Subsidiar o Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio, formuladores de Políticas Públicas bem como tomadores de decisão, e a Finep no estabelecimento de prioridades e na promoção de iniciativas que pressuponham decisões de natureza estratégica e competitiva, dependentes de inovação e prospecção tecnológica.

Citou os atores de inovação do projeto, a academia (pesquisadores, professores e articuladores de extensão) Terceiro setor (associações, cooperativas e organizações não-governamentais), iniciativa privada (empresários, pesquisadores,) e Governo (Fundos Setoriais, Instituto de Fomento e Instituto de Pesquisa)

Em seguida listou as metas físicas da RIPA, ressaltando a criação de um sistema de inteligência competitiva e estratégica para a sistematização e compartilhamento de conhecimento, que possibilite identificar vulnerabilidades e oportunidades ao agronegócio brasileiro, e a construção de um portal corporativo para o agronegócio com o fim de maximizar o acesso e a disseminação do conhecimento. Este portal foi lançado durante o 2º *Workshop* realizado em Gravatá – PE em 02.05.2005.

Foram realizados até o momento dois *Workshop* regionais: o primeiro na região sul, na cidade de Londrina, no mês de novembro de 2004 e o segundo na região nordeste, na cidade de Gravatá-PE, sendo o próximo na Região Centro-Oeste.

Em seguida a apresentação o Dr. Alysson Paulinelli ressaltou que como representante do Setor Empresarial acompanha e se dedica ao projeto desde a sua concepção. Chamou a atenção dizendo que a RIPA é a primeira tentativa organizada com o auxílio da informática de expor a competência nacional do setor do Agronegócio. Comentou sobre a dificuldade de se levar representantes da Iniciativa privada nos *Workshop*, disse ser importante a valorização da Rede sendo um veículo de divulgação. Disse que o projeto é um instrumento agregador, além da identificação dos gargalos do setor do agronegócio.

Dra. Aneli, representante do MDIC, comentou sobre a baixa participação do setores governamental e empresarial no projeto RIPA, e informou ao Comitê Gestor que nos próximos dias o Ministério anunciará a instalação do primeiro Fórum Agroindustrial

Discussão sobre o projeto aprovado pelo Comitê Gestor em 2004 – Rede Nordestina de Produção de Alimentos

O Sr. Fabrício fez uma recapitulação do projeto, que foi aprovado pelo Comitê Gestor em 13.07.2004 e enviado a agência em setembro de 2004. A primeira avaliação técnica realizada pela Finep e por dois consultores mostrou que o projeto não atendia as especificações do termo de referência. O assunto foi levado à reunião do Comitê Gestor em 29.10.2004, quando onde foi solicitada à instituição a reformulação do projeto. Foi realizada então uma reunião na Finep no dia 26.11.04 com o coordenador do projeto quando foram expostos os problemas da encomenda.. Na reunião ficou estabelecido que a nova versão do projeto deveria ser enviada à agência na data de 20.12.02. Após insistentes cobranças, o projeto chegou apenas no dia 27.01.05. Existem dois problemas essenciais no Projeto: o primeiro é que não há indicativos da existência de uma Rede, existe apenas uma Instituição (LIKA - Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami) e apesar da citação de outras, não há por parte delas a alocação de metas e nem a participação na equipe executora. A segunda questão é que o orçamento é incompatível com os objetivos do projeto. Da forma como foi apresentado o valor de R\$ 1.431.800,00 seria a sugestão pela área técnica da Finep.

O Dr. Rodrigo Rollemberg solicitou que a Finep formulasse uma nota técnica do projeto para os membros do Comitê Gestor e que na próxima reunião o CT-Agro decida por aplicar os recursos comprometidos em 2005 (R\$ 1.750 milhão) em outro projeto, ou se recomenda aos autores do proposta que façam as modificações de acordo com as orientações do CT-Agro com base no orçamento definido pela Finep.

A Dra. Eliane Bahruth, da Finep finalizou dizendo as alternativas possíveis ao Comitê Gestor:

- Indeferir o projeto pois não atende ao termo de referência;
- Ajustar a proposta ao termo de referência, isto é a formação de uma Rede;
- O Comitê Gestor reformular o termo de referência, reduzindo o escopo e apoiando a Instituição com o orçamento ajustado.

Discussão do projeto “Manejo Integrado da cochonilha-da-palma forrageira na região semi-árida do Nordeste Brasileiro”

Dr. Rodrigo relatou que o Ministro Eduardo Campos, consciente da importância da Palma da Forrageira na região do Semi-Árido, solicitou ao Fundo Setorial do Agronegócio a apreciação do projeto.

O Sr. Carlos Gava, da Embrapa Semi-Árido, fez sua apresentação do projeto “*Manejo integrado da cochonilha-da-carmim em palma-forrageira na região semi-árida do nordeste brasileiro*”. (**Anexo 3**)

Após a apresentação, Dr. Rodrigo fez uma proposta de encaminhamento aos membros do Comitê, que em face da situação da proposta Rede Nordestina de Produção de Alimentos (que teria um recurso disponível de R\$ 1.750 mil em 2005), o Comitê Gestor fizesse a encomenda do projeto para a Finep e que a proposta fosse analisada pela área técnica, podendo receber recursos dependendo da decisão sobre o indeferimento ou não do projeto Rede Nordestina de Produção de Alimentos.

Outros Assuntos

A ata da 10ª Reunião Ordinária do Fundo Setorial do Agronegócio foi aprovada sem alterações.

Resoluções

- O Comitê Gestor solicitou que a Secretaria Técnica faça um levantamento dos recursos inscritos em restos a pagar e envie ofícios aos Presidentes das agências Finep e CNPq;
- O CNPq irá enviar aos membros do Comitê Gestor via e-mail a senha para acesso ao formulário de avaliação de projetos. Os membros terão um prazo de 10 dias para apresentação de sugestões;
- Envio aos membros do Comitê Gestor do documento “ Diretrizes Estratégicas do Fundo Setorial do Agronegócio”;
- O Comitê Gestor irá aguardar um convite para participação na reunião da ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial);
- Envio aos membros do Comitê Gestor das apresentações da reunião da Finep e do projeto RIPA (Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio).